



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Março 2017

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiger – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de março de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a fevereiro de 2017. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 1.983 patentes, 12.441 marcas, 490 desenhos industriais, 139 programas de computador, 79 contratos de tecnologia e 1 indicação geográfica. Não ocorreram pedidos de topografia de circuitos integrados. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento: marcas (5,3%), desenhos industriais (16,4%), programas de computador (107,5%) e contratos de tecnologia (27,4%). Patentes apresentaram redução de 6,6% em relação a janeiro/2017. Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em fevereiro/2017, corresponderam a 89,9% em patentes, 92,4% em desenhos industriais e 99,1% em marcas. A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

No que tange às decisões, em fevereiro de 2017 foram concedidas 452 patentes e registradas 5.393 marcas, 297 desenhos industriais e 49 programas de computador. Foram averbados 77 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | FEVEREIRO 2017
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Acumulado no ano							
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Comparação mês a mês							
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Var. % Fev/2017 / Fev/2016	-16,4	7,0	-1,6	52,7	-2,5		
Var. % Fev/2017 / Jan/2017	-6,6	5,3	16,4	107,5	27,4		
Acumulado no ano							
Jan-Feb/2017 (A)	4.107	24.260	911	206	141	1	0
Jan-Feb/2016 (B)	4.575	22.372	824	206	156	0	0
Var. % (A)/(B)	-10,2	8,4	10,6	0,0	-9,6		
Acumulado de doze meses							
Mar/2016 - Fev/2017 (C)	30.552	168.256	6.114	1.802	1.012	6	9
Mar/2015 - Fev/2016 (D)	33.048	160.160	5.910	1.646	1.298	11	3
Var. % (C)/(D)	-7,6	5,1	3,5	9,5	-22,0	-45,5	200,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em fevereiro de 2017, os pedidos de **patentes** alcançaram 1.983, uma queda de 16,4% em relação a fevereiro/2016 e de 6,6% em relação a janeiro/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 4.107, 10,2% menor do que os 4.575 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 12.441, em fevereiro de 2017, o que representa uma expansão de 7,0% em relação a fevereiro/2016 e de 5,3% sobre janeiro/2017. O acumulado no ano foi para 24.260, 8,4% maior do que os 22.372 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 490 pedidos depositados em fevereiro/2017. Uma retração de 1,6% sobre o mesmo mês do ano anterior e uma expansão de 16,4% em relação a janeiro/2017. O acumulado no ano foi para 911, 10,6% maior do que os 824 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 139 pedidos de registro de **programas de computador** em fevereiro/2017, uma expansão de 52,7% sobre igual período do ano anterior e de 107,5% em relação a janeiro/2017. O acumulado no ano foi para 206, mesmo número de pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 79 pedidos no mês de fevereiro/2017. Uma retração de 2,5% em relação a fevereiro/2016 e uma expansão de 27,4% em relação a janeiro/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 141, 9,6% menor do que os 156 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em fevereiro/2017 foi computado 1 pedido de registro de **indicação geográfica**. Não foi computado, neste mês, nenhum pedido de registro de **topografia de circuitos integrados**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Acumulado no ano	3.702	398	7	10.077	13.923	183	77
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Comparação mês a mês							
Fevereiro/2016	2.174	195	3	4.961	6.566	65	34
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Var. % Fev/2017 / Fev/2016	-18,0	0,0	66,7	4,6	8,4	46,2	14,7
Var. % Fev/2017 / Jan/2017	-7,1	-3,9	150,0	6,2	4,5	8,0	2,6
Acumulado no ano							
Jan-Fev/2017 (A)	3.702	398	7	10.077	13.923	183	77
Jan-Fev/2016 (B)	4.177	393	5	9.587	12.598	134	53
Var. % (A)/(B)	-11,4	1,3	40,0	5,1	10,5	36,6	45,3
Acumulado de doze meses							
Mar/2016 - Fev/2017 (C)	27.535	2.941	76	70.246	96.527	1.102	381
Mar/2015 - Fev/2016 (D)	30.168	2.778	102	66.572	92.264	958	366
Var. % (C)/(D)	-8,7	5,9	-25,5	5,5	4,6	15,0	4,1

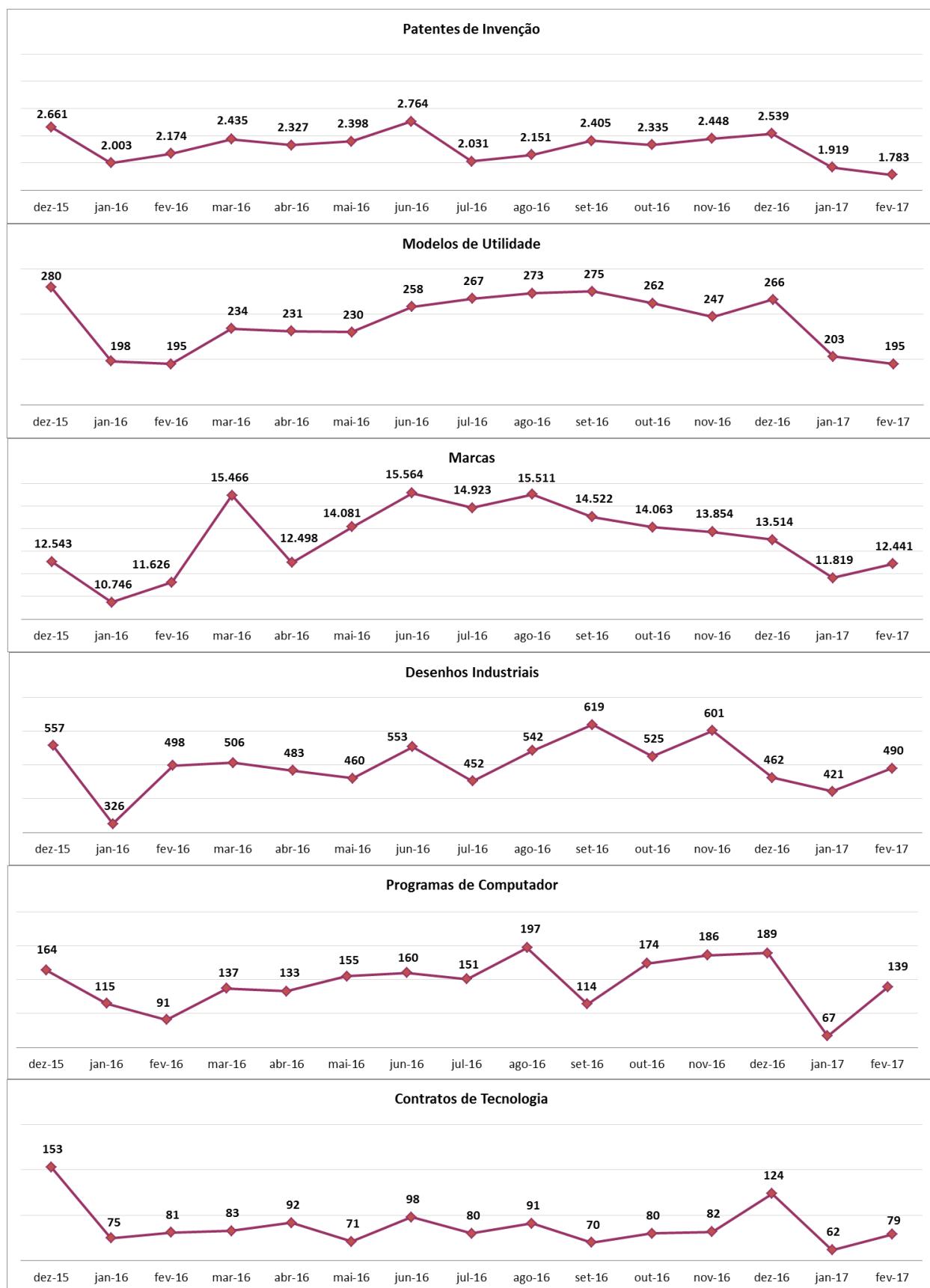
Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em fevereiro de 2017, foram solicitados 1.783 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 18,0% em relação a fevereiro/2016 e de 7,1% em relação a janeiro/2017. Os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 195 pedidos, mesmo valor observado em relação a fevereiro/2016, observando-se uma retração de 3,9% em relação a janeiro/2017. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 5 pedidos, uma expansão de 66,7% em relação a fevereiro/2016 e de 150,0% em relação a janeiro/2017.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 5.191 pedidos, em fevereiro de 2017, o que representa uma expansão de 4,6% em relação a fevereiro/2016 e de 6,2% sobre janeiro/2017. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 7.116 pedidos no mês de fevereiro/2017, indicando uma expansão de 8,4% em relação a fevereiro/2016 e de 4,5% em relação a janeiro/2017. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 95 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 46,2% em relação a fevereiro/2016 e de 8,0% em relação a janeiro/2017. Foram apresentados 39 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma expansão de 14,7% em relação a fevereiro/2016 e de 2,6% em relação a janeiro/2017. (ver nota metodológica)

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Dez/2015 – Fev/2017)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de março/2016-fevereiro/2017, totalizaram 30.552, uma queda de 7,6% sobre o período março/2015-fevereiro/2016, quando alcançaram 33.048. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre março/2016-fevereiro/2017 as **patentes de invenção** totalizaram 27.535 depósitos, uma queda de 8,7% sobre o período anterior, quando alcançaram 30.168. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de **modelos de utilidade** totalizaram 2.941, apresentando expansão de 5,9% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.778 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 76 pedidos de registro, frente a 102 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 25,5%.

Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de março/2016-fevereiro/2017, totalizaram 168.256 pedidos, um aumento de 5,1% sobre o período anterior (160.160). Embora com algumas oscilações, esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto e marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de março/2016-fevereiro/2017, as marcas de produto totalizaram 70.246 e as de serviço 96.527 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 5,5% e 4,6%, em relação ao período de março/2015-fevereiro/2016.

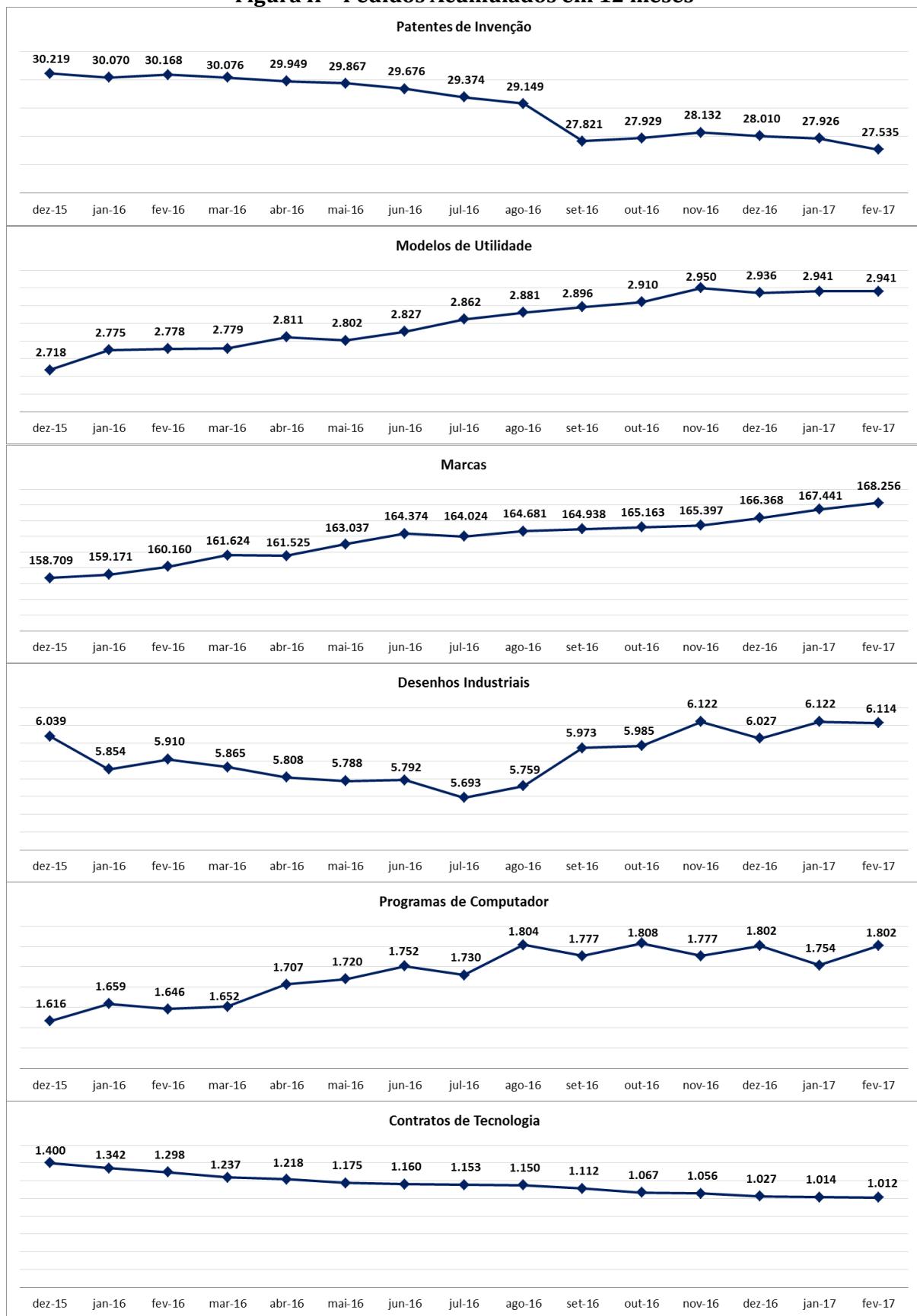
Uma tendência de retração até julho, com recuperação a partir de agosto/2016 é observada nos pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais**. No período de março/2016-fevereiro/2017, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 6.114, uma expansão de 3,5% sobre o mesmo período do ano anterior, com 5.910.

Uma tendência de queda contínua desde abril/2015 é observada nos pedidos de **averbações de contratos**, que totalizaram 1.012, no período de março/2016-fevereiro/2017, indicando queda de 22,0% sobre o mesmo período do ano anterior (1.298).

Tendência oposta ocorre para os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** que, apesar de algumas oscilações, acumularam 1.802 depósitos no período março/2016-fevereiro/2017, indicando crescimento de 9,5% sobre o período anterior (1.646).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 6 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 9 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses



PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-FEVEREIRO/2017

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

Dos pedidos de **patentes** acumulados no período janeiro-fevereiro/2017, 91% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 93% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 84% dos depósitos na forma eletrônica. Na modalidade de **patentes de invenção**, o serviço eletrônico contou com 91% de adesão, com maior utilização entre não residentes (93%) que entre residentes (84%). Já na modalidade de **modelos de utilidade** o serviço eletrônico contou com 84% de adesão, sendo 100% entre não residentes e 83% entre residentes.

Com relação aos pedidos de **marcas**, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (100%) e residentes (99,1%). O sistema on-line para depósito de **desenho industrial** (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 94% do total de pedidos, sendo mais utilizado por não residentes (98%) que por residentes (92%).

A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

Os pedidos de programas de computador, de topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Fevereiro/2017)

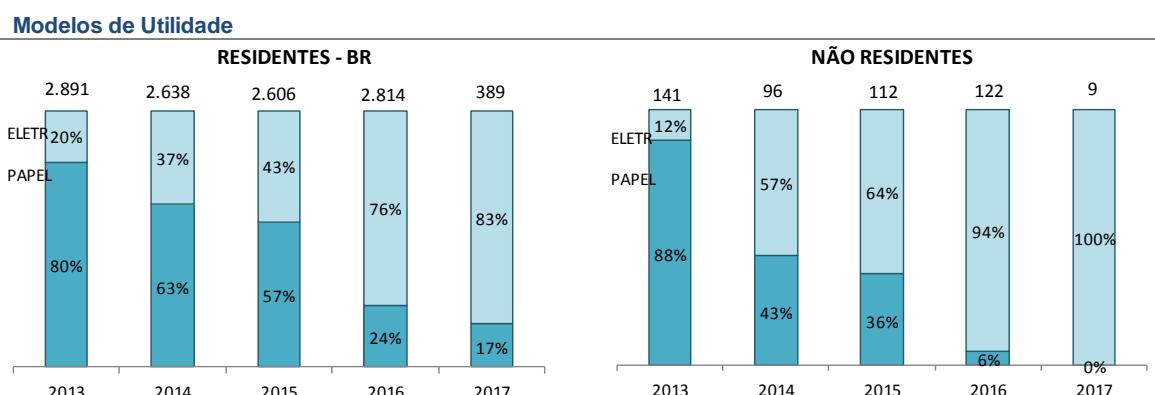
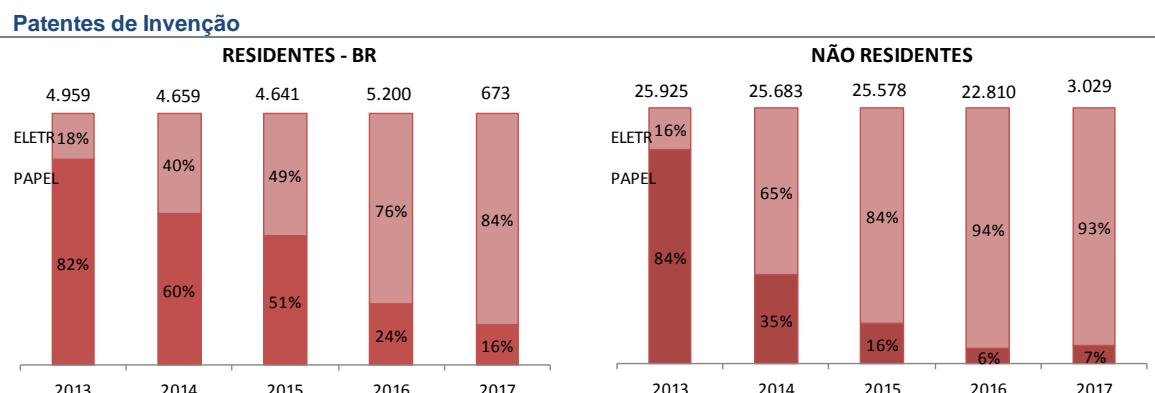
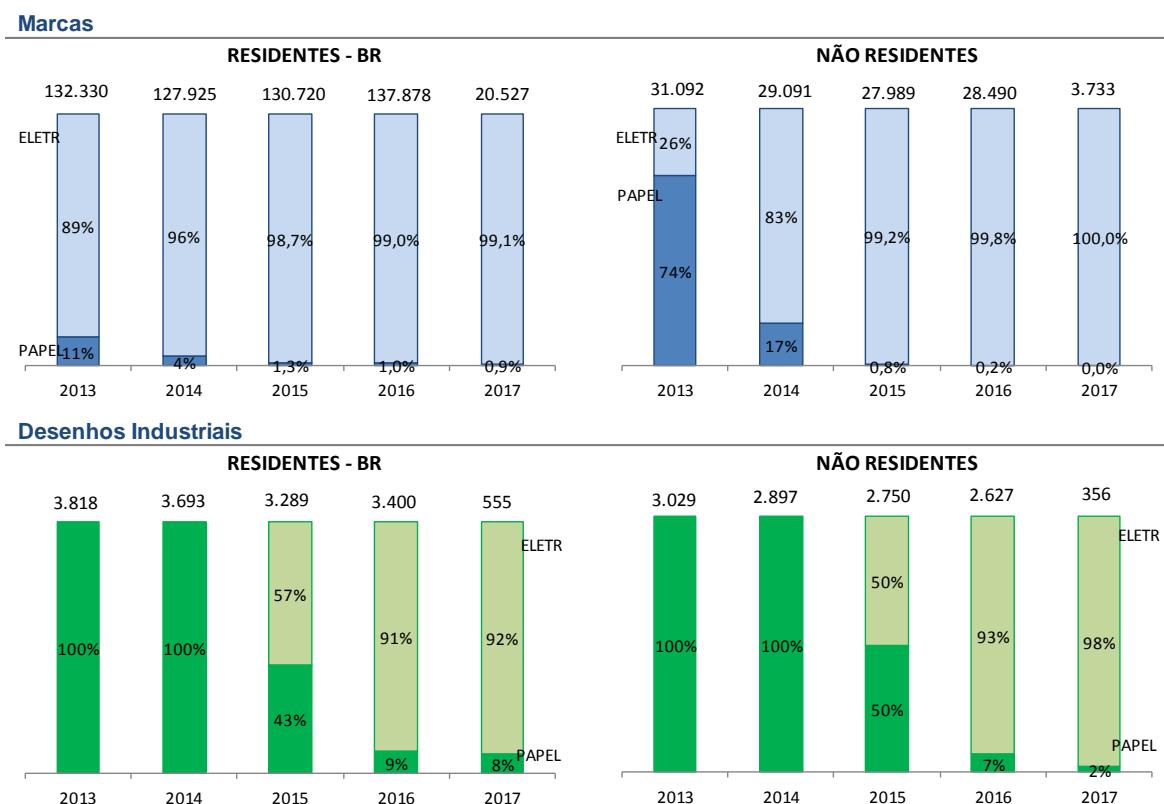


Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Fevereiro/2017) – Cont.



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2017

➤ PATENTES

Ao analisar os 1.983 pedidos de patentes depositados em fevereiro de 2017, observa-se que 1.783 foram de patentes de invenção, 195 de modelo de utilidade e 5 certificados de adição. No total, clientes de 46 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (37%), Brasil (18%), Alemanha (9%), Japão (7%), Suíça (5%), França (4%), Holanda, China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 99% dos pedidos.

No acumulado janeiro-fevereiro de 2017, foram depositados 4.107 pedidos de patentes: 3.702 de patentes de invenção, 398 de modelo de utilidade e 7 certificados de adição. No total, clientes de 54 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (35%), Brasil (18%), Alemanha (9%), Japão (6%), Suíça (5%), França (4%), Holanda, Reino Unido e China (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 98% dos pedidos.

Entre janeiro e fevereiro de 2017, do total de pedidos de patentes de invenção, 72% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 83% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,4% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

Ao analisar fevereiro de 2017, dos 12.441 pedidos de marcas depositados, 7.116 foram marcas de serviço (57%), 5.191 marcas de produto (42%), 95 marcas coletivas (0,8%) e 39 marcas de certificação (0,3%). Depositantes de 53 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 84% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), Itália, França, Japão, Suíça, China e República da Coreia do Sul (1% cada) e Luxemburgo (0,5%).

No acumulado janeiro-fevereiro de 2017, foram depositados 24.260 pedidos de marcas: 13.923 foram marcas de serviços (57%), 10.077 marcas de produto (42%), 183 marcas coletivas (0,8%) e 77 marcas de certificação (0,3%). Nesse período, depositantes de 71 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), França, Suíça, Japão, China, Reino Unido e Itália (1% cada) e República da Coréia do Sul (0,4%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

Em fevereiro de 2017, foram depositados 490 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 18 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 310 ou 63% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (17%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão, China e República da Coréia do Sul (3% cada), Alemanha, Holanda e Suíça (2% cada), e Chile e França (1% cada).

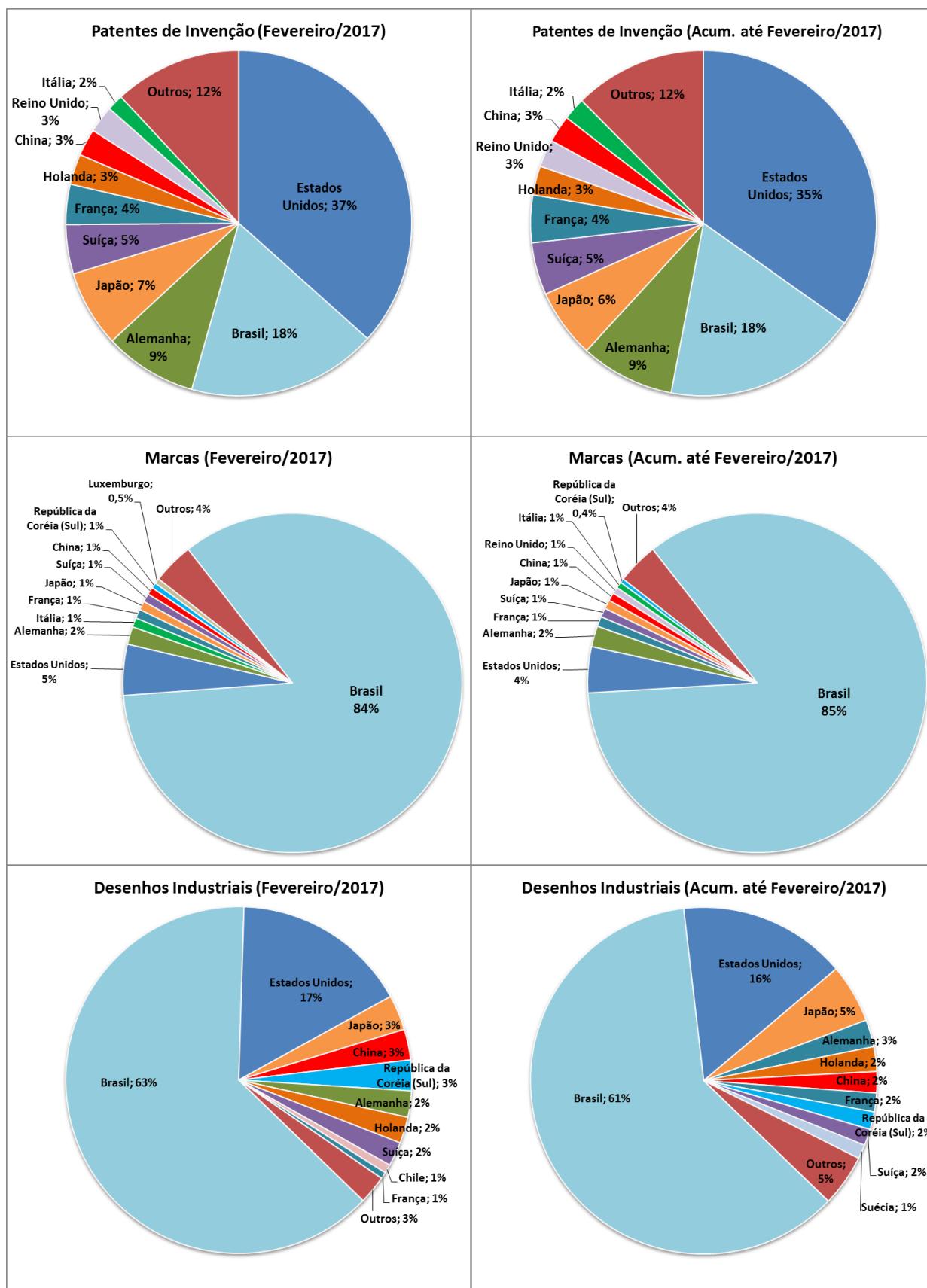
No acumulado janeiro-fevereiro de 2017, foram depositados 911 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 26 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 555 ou 61% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (16%) e Japão (5%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Alemanha (3%), Holanda, China, França, República da Coreia do Sul e Suíça (2% cada) e Suécia (1%).

➤ CONTRATOS

Em fevereiro de 2017, foram depositados 79 pedidos de averbação de contratos, dos quais 32 (41%) envolveram alteração do certificado já existente, 23 (29%) uso de marcas, 11 (14%) serviço de assistência técnica, 7 (9%) fornecimento de tecnologia, 3 (4%) exploração de patentes e desenho industrial, 2 (3%) uso de franquia e 1 (1%) mais de uma categoria. Depositantes de 7 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (77%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-fevereiro de 2017, foram depositados 141 pedidos de averbação de contratos, dos quais 60 (43%) envolveram a alteração de certificado já existente, 27 (19%) o uso de marcas, 18 (13%) o serviço de assistência técnica, 17 (12%) o fornecimento de tecnologia, 11 (8%) o uso de franquia, 4 (3%) a exploração de patentes e desenho industrial e 4 (3%) envolveram mais de uma categoria. Depositantes de 10 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (74%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos (Fev/2017)



EM FOCO | PROSUR: EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIAIS

➤ PATENTES

No acumulado janeiro-fevereiro de 2017 foram depositados, pelos membros do PROSUR, 1.078 pedidos de patentes no Brasil, equivalentes a 26,2% do total de 4.107 pedidos. O Brasil foi responsável por 1.067 pedidos, equivalentes a 99% do total do PROSUR. Dos demais países, Argentina e Chile registraram 4 pedidos de depósito (0,4% do PROSUR cada país), Uruguai 2 (0,2%) e Colômbia 1 (0,1%).

➤ MARCAS

Ao analisar o período janeiro-fevereiro de 2017, dos 24.260 pedidos de marcas depositados no Brasil, 20.660 foram relativos a membros do PROSUR (85,2%). No Brasil foram efetuados 20.527 pedidos, equivalentes a 99,4% dos pedidos do PROSUR. Também apresentaram pedidos: Argentina 54 (0,3% do PROSUR), Colômbia 25 (0,1%), Chile 21 (0,1%), Uruguai 16 (0,1%), Peru 9 (0,04%), Paraguai 6 (0,03%) e Equador 2 (0,01%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No acumulado janeiro-fevereiro de 2017 foram depositados 563 pedidos de desenhos industriais por membros do PROSUR, equivalentes a 61,8% do total de 911 pedidos. Entre os principais depositantes destaca-se o Brasil, com 555 depósitos ou 98,6% dos relativos a membros do PROSUR. Entre os depositantes ainda aparecem: Chile com 5 depósitos (0,9% do PROSUR) e Argentina, com 3 (0,5%).

Figura V – Pedidos e Participação no Total de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem (Jan-Fev/2017)

	Argentina		Brasil		Chile
Patentes 4 (0,4%)		Patentes 1.067 (99,0%)		Patentes 4 (0,4%)	
Marcas 54 (0,3%)		Marcas 20.527 (99,4%)		Marcas 21 (0,1%)	
Desenhos Industriais 3 (0,5%)		Desenhos Industriais 555 (98,6%)		Desenhos Industriais 5 (0,9%)	
	Colômbia		Costa Rica		Equador
Patentes 1 (0,1%)		Patentes 0 (0%)		Patentes 0 (0%)	
Marcas 25 (0,12%)		Marcas 0 (0%)		Marcas 2 (0,01%)	
Desenhos Industriais 0 (0%)		Desenhos Industriais 0 (0%)		Desenhos Industriais 0 (0%)	
	Peru		Paraguai		Uruguai
Patentes 0 (0%)		Patentes 0 (0%)		Patentes 2 (0,2%)	
Marcas 9 (0,04%)		Marcas 6 (0,03%)		Marcas 16 (0,08%)	
Desenhos Industriais 0 (0%)		Desenhos Industriais 0 (0%)		Desenhos Industriais 0 (0%)	

EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2017**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de fevereiro de 2017, os depósitos de residentes de patentes de invenção (317 depósitos) diminuíram 11% em relação ao mês anterior, afetados pelas reduções nos pedidos das associações e sociedades de intuito não econômico (-43%), pessoas físicas (-23%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (-10%). Por outro lado, houve aumento nos pedidos de MEI, microempresas e EPP (28%) e empresas de médio e grande porte (10%).

No acumulado janeiro-fevereiro de 2017, entre os 673 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (308 depósitos ou 46%); instituições de ensino e pesquisa e governo (148 ou 22%); empresas de médio e grande porte (128 ou 19%) e MEI, microempresa e EPP (66 ou 10%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (22 ou 3%) e cooperativas (1 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de fevereiro de 2017, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (194 depósitos) diminuíram 1%, em relação a janeiro/2017, afetados pelas reduções nos depósitos de associações e sociedades de intuito não econômico (-100%), MEI, microempresa e EPP (-12%) e pessoas físicas (-1%). Em contraste, apresentaram aumento em seus depósitos: instituições de ensino e pesquisa e governo (50%) e empresas de médio e grande porte (6%).

No acumulado janeiro-fevereiro de 2017, entre os 389 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 283 pedidos ou 73% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: empresas de médio e grande porte (68 pedidos ou 17%); MEI, microempresa e EPP (32 pedidos ou 8%); instituições de ensino e pesquisa e governo (5 pedidos ou 1%) e associações e sociedades de intuito não econômico (1 ou 0,3% dos pedidos).

➤ MARCAS

No mês de fevereiro de 2017, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 10.498 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 5%, influenciado pelos aumentos nos pedidos das instituições de ensino e pesquisa e governo (93%), empresas de médio e grande porte (11%) e MEI, microempresa e EPP (8%). Em direção oposta, reduziram seus depósitos: cooperativas (-62%), pessoas físicas (-8%) e associações e sociedades de intuito não econômico (-1%).

No acumulado janeiro-fevereiro de 2017, entre os 20.527 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 10.292 pedidos ou 50% do total; pessoas físicas (4.774 ou 23%) e empresas de médio e grande porte (4.763 ou 23%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (544 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (82 ou 0,4%) e cooperativas (72 ou 0,4%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No mês de fevereiro de 2017, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (310 depósitos) apresentaram aumento de 27% em relação a janeiro de 2017, influenciados pelos aumentos nos depósitos de pessoas físicas (42%) e empresas de médio e grande porte (39%). Por outro lado, reduziram seus depósitos: associações e sociedades de intuito não econômico (-100%), cooperativas (-100%), instituições de ensino e pesquisa e governo (-75%) e MEI, microempresa e EPP (-14%).

No acumulado janeiro-fevereiro de 2017, foram efetuados por parte dos residentes 555 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (256 pedidos ou 46%);

empresas de médio e grande porte (201 pedidos ou 36%) e MEI, microempresa e EPP (91 pedidos ou 16%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (5 pedidos ou 1%); associações e sociedades de intuito não econômico (1 pedido ou 0,2%); e cooperativas (1 pedido ou 0,2%).

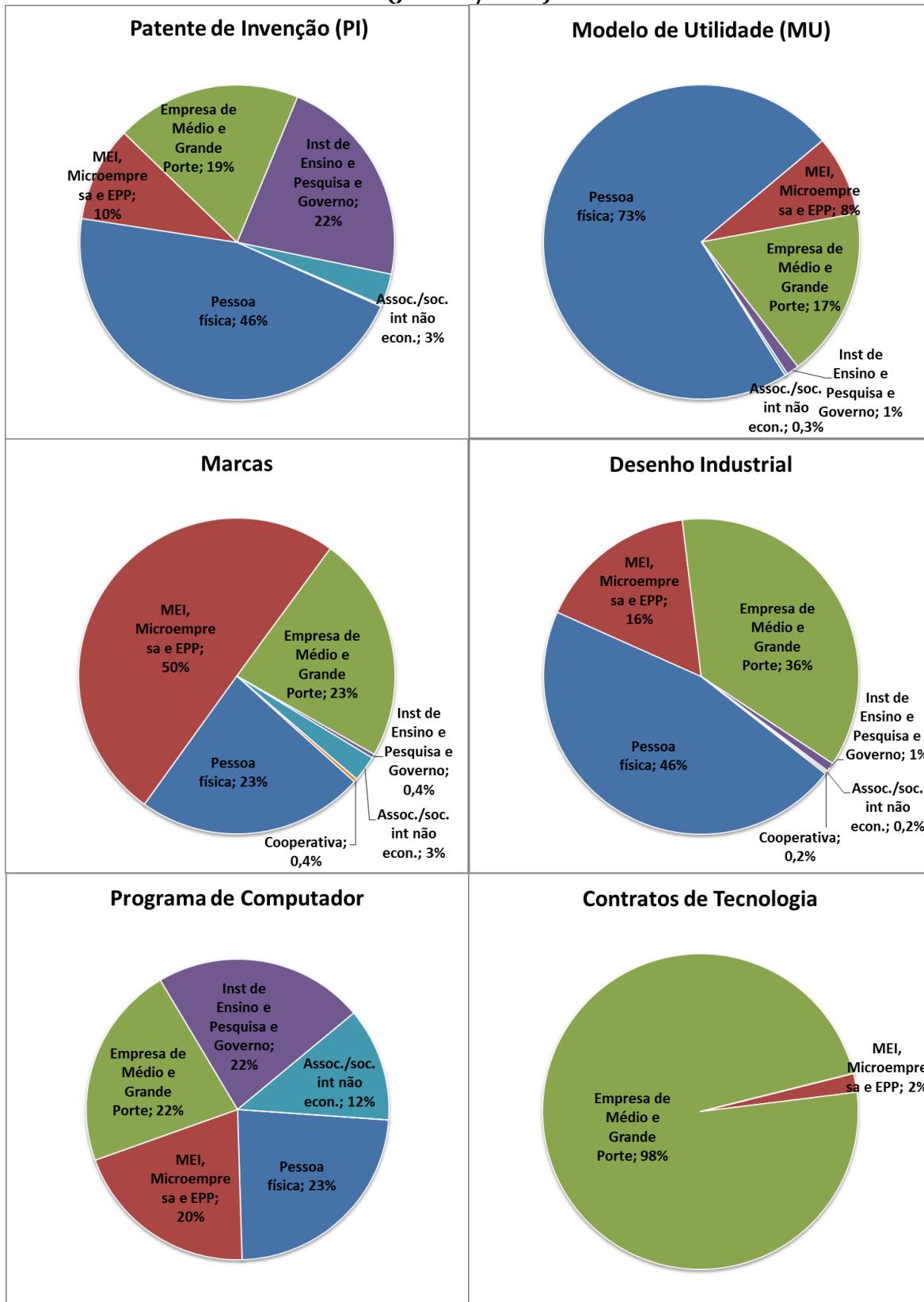
➤ PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS

No mês de fevereiro de 2017, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 138 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 106%, influenciado pelo aumento nos pedidos efetuados por associações e sociedades de intuito não econômico (425%), empresas de médio e grande porte (175%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (107%), MEI, microempresa e EPP (56%) e pessoas físicas (40%).

No acumulado janeiro-fevereiro de 2017, entre os 205 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: pessoas físicas (48 pedidos ou 23%); instituições de ensino e pesquisa e governo (46 pedidos ou 22%); empresas de médio e grande porte (45 pedidos ou 22%); MEI, microempresa e EPP (41 pedidos ou 20%); e associações e sociedades de intuito não econômico (25 pedidos ou 12%).

No caso das averbações de contratos, no mês de fevereiro de 2017, foram apresentados 61 pedidos, indicando aumento de 42%, quando comparado ao mês de janeiro. No acumulado no período janeiro-fevereiro de 2017, foram apresentados 104 pedidos de averbação de contratos, sendo que 98% (102 pedidos) foram apresentados por empresas de médio e grande porte e 2% (2 pedidos) por MEI, microempresa e EPP.

Figura VI – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Fev/2017)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES
Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	dez/16	jan/17	fev/17	2017*	Δfev/jan
Depósitos	33.182	33.043	31.020	2.814	2.124	1.983	4.107	-6,6%
Decisões	22.336	15.842	25.481	1.386	11.083	2.121	13.204	-80,9%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	680	10.468	1.396	11.864	-86,7%
Concessões	3.123	3.895	4.771	498	356	452	808	27,0%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	207	252	271	523	7,5%
Desistências Homologadas	53	105	55	1	7	2	9	-71,4%
MARCAS	2014	2015	2016*	dez/16	jan/17	fev/17	2017*	Δfev/jan
Depósitos	157.016	158.709	166.368	13.514	11.819	12.441	24.260	5,3%
Decisões	157.600	189.916	195.896	16.411	22.901	12.010	34.911	-47,6%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	3.548	7.818	3.822	11.640	-51,1%
Concessões	85.810	96.050	99.938	9.067	11.047	5.393	16.440	-51,2%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	3.605	3.638	2.701	6.339	-25,8%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	191	398	94	492	-76,4%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	2016*	dez/16	jan/17	fev/17	2017*	Δfev/jan
Depósitos	6.590	6.039	6.027	462	421	490	911	16,4%
Decisões	4.662	5.008	9.122	339	361	407	768	12,7%
Arquivamentos	223	1.508	769	2	9	2	11	-77,8%
Concessões	4.339	3.285	6.972	288	264	297	561	12,5%
Indeferimentos	100	215	1.381	49	88	108	196	22,7%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016*	dez/16	jan/17	fev/17	2017*	Δfev/jan
Depósitos	1.609	1.616	1.802	189	67	139	206	107,5%
Registros	1.770	1.128	2.492	254	165	49	214	-70,3%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016*	dez/16	jan/17	fev/17	2017*	Δfev/jan
Depósitos	1.710	1.400	1.027	124	62	79	141	27,4%
Decisões	1.899	1.672	1.365	82	111	84	195	-24,3%
Arquivamentos	67	246	59	3	2	7	9	250,0%
Averbações	1.771	1.383	1.245	78	106	77	183	-27,4%
Indeferimentos	61	43	61	1	3	-	3	-100,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016*	dez/16	jan/17	fev/17	2017*	Δfev/jan
Depósitos	12	12	5	-	-	1	1	
Decisões	5	4	6	-	-	-	-	
Arquivamentos	2	-	-	-	-	-	-	
Concessões	3	4	6	-	-	-	-	
Indeferimento	-	-	-	-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016*	dez/16	jan/17	fev/17	2017*	Δfev/jan
Depósitos	1	3	9	-	-	-	-	

Figura VII – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Dez/2015 a Fev/2017)



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos. No que tange ao peticionamento eletrônico dos requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos, a Resolução nº 147 de 27 de junho de 2015 que instituiu essa modalidade, alterada pela Resolução nº 171 de 15 de julho de 2016, estabeleceu a data limite de 31 de dezembro de 2016 para fins de protocolo dos formulários em papel. Assim, a partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica.

